



Comunicado de Imprensa nº 11/162  
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA  
5 de Maio de 2011

Fundo Monetário Internacional  
Washington, D.C. 20431 EUA

**Declaração de Olli Rehn, Comissário Europeu dos Assuntos Económicos e Monetários,  
e de Dominique Strauss-Kahn, Director-Geral do Fundo Monetário Internacional  
(FMI), sobre Portugal**

“Gostaríamos de manifestar o vivo apoio da Comissão Europeia e do Fundo Monetário Internacional ao programa económico hoje anunciado pelo Governo de Portugal e apoiado pelos principais partidos políticos.

“A economia portuguesa enfrenta desafios consideráveis e cremos que os passos audaciosos que estão a ser dados lhe permitirão regressar ao bom caminho. O sucesso do programa vai exigir um esforço verdadeiramente nacional. O apoio financeiro total agora concedido pela União Europeia e pelo FMI – 78 000 milhões de euros – indica claramente o empenhamento da comunidade internacional no sentido de ajudar a garantir que Portugal ultrapassará as suas dificuldades.

“O programa está assente em três pilares fundamentais. Primeiramente, um conjunto de medidas favoráveis ao crescimento destinadas a relançar a competitividade do país e a criação de emprego – especialmente para os jovens de Portugal. Em segundo lugar, um conjunto de medidas orçamentais ambiciosas necessárias para reduzir a dívida pública e o défice, executadas a um ritmo realista, concedendo a Portugal o tempo necessário para a executar as políticas e restaurar a confiança do mercado. Em terceiro lugar, um conjunto de medidas para assegurar a estabilidade do sector financeiro português.

“Reconhecemos que este programa implicará grandes esforços para o povo português. Neste contexto, apoiamos vivamente a intenção das autoridades no sentido de protegerem os grupos mais vulneráveis e de garantirem que o programa será executado de forma socialmente equilibrada. Um dos objectivos do substancial apoio externo agora concedido consiste em reduzir os custos sociais das alterações económicas necessárias para construir um futuro melhor para o país.

“Este é um momento decisivo para Portugal. Diante de nós encontram-se desafios significativos. O povo português tem demonstrado muitas vezes ao longo da sua história que é capaz de estar à altura dos desafios. Temos total confiança de que os portugueses o farão de novo. Prestamos a Portugal o nosso mais vivo apoio.”